20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: NATHÁLIA FERREIRA CARDOSO

TÍTULO: AVES AQUÁTICAS COMO BIOINDICADORES DA INFLUÊNCIA DE ATIVIDADES HUMANAS SOBRE A QUALIDADE AMBIENTAL EM TRECHOS DO RIO FORMIGA, FORMIGA (MG)
AUTORES: DÉBORA NOGUEIRA CAMPOS LOBATO, NATHÁLIA FERREIRA CARDOSO, DÉBORA NOGUEIRA CAMPOS LOBATO, NATHÁLIA FERREIRA CARDOSO, JULIA SILVA FLORES,
RALPH GRUPPI THOMÉ, HÉLIO BATISTA DOS SANTOS, ALYSSON RODRIGO FONSECA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: AVES AQUÁTICAS; BIOINDICADORES; ÁREAS VERDES URBANAS.

RESUMO

As aves aquáticas constituem um grupo alvo para monitoramento ambiental devido ao seu potencial como indicadores de degradação e por responderem às mudanças de habitats em diferentes escalas. Estudos sobre a avifauna podem oferecer importantes subsídios para a previsão e mitigação dos efeitos das alterações ambientais, bem como para a identificação de áreas e habitats prioritários para a conservação. Em Formiga e toda a região centro-oeste de Minas Gerais há poucos estudos sobre a composição faunística do entorno das áreas verdes urbanas das cidades, assim como dos impactos sofridos pela degradação dos corpos hídricos. O objetivo deste estudo é inventariar e avaliar a distribuição das aves aquáticas ao longo das margens do rio Formiga, principalmente na área urbana da cidade de Formiga. A coleta de dados se deu em visitas mensais aos locais de observação, utilizando binóculos, guias de identificação e máquinas fotográficas para registro, onde foi feito diagnóstico e levantamento faunístico local, estudo das áreas de forrageamento, monitoramento dos locais para abrigo e ninho no período reprodutivo. Foi identificada a principal espécie predominante nas áreas verdes urbanas, sendo ela a garça-vaqueira (Bubulcus íbis). Constatou-se que a garça-vaqueira utiliza as árvores do gênero Ficus localizadas nas imediações da Avenida Paulo Lins, no centro urbano da cidade e APP do rio Formiga como dormitório. As áreas de forrageamento dos indivíduos de garça-vaqueira estão localizadas no perímetro rural e durante o período reprodutivo foi observado a utilização como ninhal de um bambuzal localizado próximo a APP de um córrego secundário. Os resultados preliminares demonstraram um panorama de grande degradação das APP's localizadas em área urbana, o que provavelmente está correlacionado a uma distribuição e abundância desordenada da fauna local, causando um desequilíbrio ambiental e também um grande conflito entre os moradores e a avifauna local.